**RESUMO**

Muitos adolescentes se deparam com o desafio de escolher uma profissão e começam desde cedo os questionamentos: “Qual curso devo fazer?” ou “Qual carreira quero seguir?”. Uma vez que o ser humano passa uma grande parte do tempo de sua existência no trabalho, estas perguntas se mostram relevantes. Sendo assim, é neste ponto crucial da vida que a Orientação Profissional revela a sua importância e o processo de facilitar o momento da escolha profissional auxiliando o indivíduo na sua tomada de decisão. Dessa maneira, foi realizado um projeto de Orientação Profissional na primeira série do Ensino Médio (1ª série), em uma Escola Privada na cidade de Teresina-PI, que tinha por objetivo preparar os educandos para futuras escolhas mais conscientes e tomada de decisões maduras, abordando o autoconhecimento dos jovens, como pilar para a continuação da Orientação Profissional nos anos seguintes da sua vida escolar. Ressalta-se ainda por objetivos a importância de provocar uma reflexão crítica dos alunos sobre a realidade do mundo do trabalho; realizar atividades de autoconhecimento com o foco em escolha profissional; discutir sobre a diversidade das profissões e resgatar a escolha profissional dos pais; elencar os principais fatores que influenciam a escolha profissional e estimular a participação ativa dos alunos na busca das informações sobre as profissões de maior interesse. A proposta do projeto, pautava-se em encontros mensais, totalizando 10 (dez) encontros ao longo do ano de 2017, tendo como público-alvo 36 (trinta e seis) estudantes, com faixa etária entre 14 e 15 anos de idade, da 1ª série do Ensino Médio de uma escola privada de Teresina. Estabeleceu-se um contrato, explicitando a forma de trabalho a ser desenvolvido e os objetivos. Na primeira parte, trabalhou-se o tema “autoconhecimento”, para posterior, trabalharmos o “jovem, sujeito familiar e social”, onde buscávamos abordar a identificação do adolescente no seu contexto familiar, suas crenças e valores, bem como seu comportamento, fruto da interação social, prospectando as expectativas para as possíveis atividades profissionais que pretendem exercer. Os encontros tinham duração de 50 min cada, onde eram realizados no contra turno ou após o último horário de aula pela manhã. Devido à importância que o autoconhecimento tem no processo de escolha da profissão, verificou-se com o projeto a contribuição para uma futura decisão mais consciente e responsável por parte dos estudantes participantes. As dinâmicas e as discussões em cada etapa foram de suma importância, conhecendo melhor suas vontades, seus anseios, pois apesar de serem voltados para uma temática, podia-se ampliar a forma de ver e analisar as situações que a cercavam. O desenvolvimento pessoal do adolescente tem sua base na identidade. De fato, se ele não for capaz de compreender-se e aceitar-se, todo o curso do amadurecimento de sua personalidade estará comprometido por uma distorção em sua base, deixando-se envolver pelos desejos e sentimentos de outras pessoas. Mas se a pessoa tiver um bom sentimento em relação a si própria, apresentará um autoconceito positivo, que, por sua vez, tornará autoconhecimento parte integrante do processo de escolha.

Adolescência, Autoconhecimento, Orientação Profissional

1 – Paulo César Borges de Sousa Filho

Especialista em Avaliação Psicológica e Psicologia Escolar Educacional. Psicólogo Escolar Educacional pelo Instituto Dom Barreto; Professor do curso de Psicologia na Facid Wyden.

2 – Jéssica Vieira Costa

Especialista em Psicologia Escolar Educacional e Terapias Cognitivo-Comportamental e Analítico-Comportamental. Psicóloga Escolar Educacional pelo Instituto Dom Barreto.